



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.



América Latina Logística Malha Sul – ALL



Capítulo 25 – Programa de Auditoria Ambiental

Rio Grande do Sul

Junho/2010



ISO 9001:2000
FS 537783

Revisão 0

25.1 INTRODUÇÃO

O presente programa consolida-se como instrumento para aferição da efetividade das ações ambientais desenvolvidas pela ALL no tocante à via permanente no Estado do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, todos os demais programas ambientais que integram o Programa de Gestão Ambiental, serão objetos de auditoria conforme as diretrizes estabelecidas no presente programa.

De acordo com a NBR ISO 14.010 (ABNT 1996), auditoria ambiental é o processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistema de gestão e condições ambientais especificados ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios estabelecidos, e para comunicar os resultados deste processo ao cliente.



25.2 JUSTIFICATIVA

A elaboração do presente Programa visou atender às condicionantes da Licença de Operação nº 888/2009, emitida pelo IBAMA para a malha ferroviária do Rio Grande do Sul operada pela ALL.

Todos os Programas Ambientais elaborados para a malha ferroviária do Rio Grande do Sul compõem o Sistema de Gestão Ambiental – SGA, conforme descrito no Programa de Gestão Ambiental.

O Presente Programa foi estabelecido a fim de verificar se o SGA da malha do Rio Grande do Sul:

- Atende aos critérios estabelecidos e implantados;
- Atende aos requisitos legais;
- Propicia a validação dos métodos desenvolvidos nos Programas Ambientais; e
- Garante a melhoria contínua do desempenho ambiental requerido pela empresa.

A auditoria ambiental exerce grande influência na formulação da política de minimização dos impactos ambientais causados pelas empresas e, por conseguinte, de diminuição de índices de poluição. Sua execução constitui, assim, um forte critério para as decisões das Superintendências, quanto à importância da prevenção de impactos e custos envolvidos em acidentes ou atividades que ofereçam riscos ao meio ambiente.



25.3 OBJETIVOS

O Programa de Auditoria Ambiental visa através de uma avaliação sistemática do Sistema de Gestão Ambiental da malha ferroviária, uma avaliação estratégica de desempenho ambiental.

Através do processo de auditoria, a ALL visa aferir e validar a metodologia implantada dos Programas Ambientais, além de assegurar a continuidade do processo, durante toda a vida útil do empreendimento.

Desta forma, o Programa de Auditoria Ambiental visa:

- Assegurar a melhoria contínua por meio do processo de aprimoramento do desempenho ambiental global, considerando a política ambiental estabelecida pela organização;
- Identificar tendências no sistema e garantir a correção das deficiências registradas;
- Determinar a adequação da implantação e manutenção do SGA;
- Fornecer importantes informações às Superintendências da empresa, quanto ao seu desempenho ambiental; e
- Identificar áreas de potenciais melhorias do SGA, através de adequações e refinamento dos Programas Ambientais e dos processos envolvidos.



25.4 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

A inter-relação deste programa com outros programas ambientais da ALL está demonstrada na **Quadro 25.4.1** abaixo:

Quadro 25.4-1 – Inter-Relação entre Programas

PROGRAMAS	INTER-RELAÇÕES
Gestão Ambiental	O Programa de auditoria é o recurso mais importante do SGA da ALL. Através das auditorias é possível assegurar a eficácia do Sistema.
Identificação e Controle de Processos Erosivos	Através de checagens amostrais, a auditoria pode apontar a conformidade do Programa implantado.
Identificação e Correção dos Pontos Críticos de Drenagem	O processo de auditoria visa checar a implantação do programa.
Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Animais Silvestres e Domésticos	A realização de auditorias contribui para assegurar que as diretrizes estabelecidas, resultem na prevenção dos acidentes, envolvendo a fauna do entorno no empreendimento.
Mapeamento das Unidades de Conservação	Programa que serve de insumo para a execução de auditorias aos programas associados, como por exemplo o Programa de Revegetação de Matas Ciliares.
Revegetação de Matas Ciliares	O processo de auditoria visa checar o atingimento da meta, proposta na implantação do programa.
Investigação de Mitigação de Ruídos	A auditoria do programa visa verificar a o atendimento ao requisito legal associado.
Educação Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho	Importante instrumento do SGA. O sucesso do programa se refletirá no desempenho ambiental da empresa, resultado esse que poderá ser aferido no processo de auditoria.

Quadro 25.4-1 – Inter-Relação entre Programas

PROGRAMAS	INTER-RELAÇÕES
Comunicação Social	Importante instrumento do SGA. O sucesso do programa se refletirá na execução dos programas ambientais, através da conscientização da comunidade do estabelecida no entorno da Via Permanente. O resultado desse programa poderá ser obtido através do processo de auditoria.
Diagnóstico, Monitoramento e Regularização da Faixa de Domínio	Os dados do Programa servirá de insumo para o processo de auditoria.
Cadastramento de Edificações na Faixa de Domínio	Os dados do Programa servirá de insumo para o processo de auditoria.
Identificação de Pontos Críticos	Os dados do Programa servirá de insumo para o processo de auditoria.
Monitoramento e Controle da Vegetação Invasora da Linha	O Monitoramento e o Controle do risco associado, refletirá no desempenho ambiental da empresa.
Substituição Gradativa dos Dormentes	As ações de inspeção e controle contribuirão para a segurança da operação, que refletirá no desempenho ambiental da empresa.
Regularização das Passagens de Nível	Os dados do Programa servirá de insumo para o processo de auditoria.
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Importante instrumento do SGA, será verificado durante as auditorias.
Gerenciamento de Emissões e Imissões Atmosféricas	Prevê o monitoramento da qualidade do ar atmosférico. Será verificado, quanto à sua execução.
Levantamento e Gestão do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Arqueológico	O Programa contribui com as medidas pertinentes a serem adotadas pela empresa, em possíveis obras de duplicação ou intervenções de melhorias, em trechos que possuem áreas classificadas como patrimônio.



Quadro 25.4-1 – Inter-Relação entre Programas

PROGRAMAS	INTER-RELAÇÕES
EAR/PGR e PAE	Instrumentos indutores de ações preventivas e corretivas de acidentes com produtos perigosos que possam impactar o meio ambiente. Será verificado, quando a sua efetividade.
Diagrama Unifilar	Os diagramas unifilares configuram-se como importante ferramenta da Gestão Ambiental e auxiliam na identificação de pontos críticos, para planejamento e execução de auditorias.
Imageamento e Sistema de Informações Geográficas – SIG	Todas as informações foram espacializadas em ambiente ArcGIS. As Unidades de Conservação e demais áreas protegidas foram transformadas em arquivos <i>shape file</i> e irão compor o SIG elaborado para as malhas ferroviárias.



25.5 ESCOPO

Esse Programa é aplicável à Via Permanente da malha ferroviária da ALL no Estado do Rio Grande do Sul, compreendendo 3.111 quilômetros, aproximadamente.

A abrangência do Programa está restrita à faixa de domínio da ferrovia e às atividades realizadas na Via Permanente.



25.6 MÉTODO


O Programa de Auditoria Ambiental seguirá os preceitos básicos da Norma NBR ISO 14011 que descreve:

- Diretrizes para Auditoria Ambiental;
- Procedimentos de Auditoria; e
- Auditoria de Sistemas de Gestão Ambiental.

A metodologia seguida contém os tópicos descritos na sequência, como diretrizes do Processo de Auditoria Ambiental e foi especificamente definido para auditoria dos Programas Ambientais elaborados pela ALL, para a malha do Rio Grande do Sul.

25.6.1 Planejamento

a) Escopo



Definição dos objetivos: os objetivos da auditoria vão além da verificação dos requisitos legais aplicáveis, a verificação abrange todos os Programas Ambientais que compõem o SGA da Via Permanente e instalações licenciadas através da Licença de Operação nº 888/2009. Os objetivos e escopo da auditoria devem ser comunicados aos auditados antes da realização da auditoria.

b) Programa de Auditoria

O programa de Auditoria deve ser definido conforme o escopo da auditoria e deverá conter: Escopo, Sistema Auditado, o Programa que será auditado e a abrangência (trecho), equipe Auditora, Período da Auditoria, Sistemas Auditados, itens que serão verificados.

c) Equipe Auditora;

A definição da equipe auditora considera a objetividade, independência e competência: os membros da equipe de auditoria devem ser livres de preconceitos e conflitos de interesse; independentes das atividades por eles auditadas; e devem ter conhecimento, habilidade e experiência para realizar a auditoria.

Outro aspecto considerado é o profissionalismo: As relações auditor/auditado devem ser caracterizadas por confidencialidade e discrição. Salvo quando exigido por lei, é recomendado que informações, documentos e relatório final da auditoria não sejam divulgados sem autorização do cliente e, conforme o caso, sem autorização do auditado.


d) Realização da Auditoria;

O processo de Realização de Auditoria deve transcorrer dentro do período estabelecido para sua realização, obedecendo fielmente ao programa estabelecido.

Os critérios de auditoria são definidos entre auditor e auditado. A verificação dos itens a serem auditados deve ser baseada em evidências obtidas a partir da coleta, análise, interpretação e documentação e em alguns casos específicos uma declaração do auditado pode ser considerada uma evidência objetiva, desde que o autor da declaração seja o responsável pelo sistema auditado.

e) Relatório de Auditoria

Ao final de cada processo de auditoria, o auditor líder deverá elaborar o Relatório de auditoria, que deverá ser entregue à Gerência de Meio Ambiente da ALL, para conhecimento, análise e providências relacionadas às Não-Conformidades e Ações Preventivas.



O relatório de auditoria deve conter itens como: identificações; objetivos e escopo da auditoria; critérios da auditoria; período e datas; equipe de auditoria; identificação dos entrevistados na auditoria; resumo do processo de auditoria, incluindo obstáculos encontrados; conclusões; declaração de confidencialidade; e identificação das pessoas que recebem o relatório.

O relatório semestral enviado ao IBAMA conterà resumidamente o resultado das auditorias.

f) Ações Corretivas e Preventivas

Como partes integrantes do Relatório de Auditoria são estabelecidas as Não Conformidades e observações detectadas durante o processo de auditoria. As ações corretivas e preventivas serão acompanhadas pela Gerência de Meio Ambiente da ALL, com o propósito de garantir a efetividade das ações e da Melhoria Continua dos processos operacionais escopo da licença nº 888/2009.

25.7 DIAGNÓSTICO ATUAL

Não aplicável, pois a primeira auditoria ambiental somente poderá ser realizada após a implantação do SGA e planos e programas ambientais previstos no processo de regularização da licença de operação da malha em questão.



25.8 AÇÕES DE CONTROLE

São definidas como ação de controle as seguintes atividades agrupadas, por ciclo de auditorias. Cada ciclo de auditoria, verifica um número de Programas Ambientais, em função do tempo e dos trechos abrangidos.

É prevista a realização de um processo de auditoria ambiental a cada semestre, com abrangência que garanta que seja cumprido um ciclo completo de auditoria, ou seja, que sejam auditados todos os trechos da malha e todos os Programas Ambientais, conforme cronograma apresentado no Item 25.10.

O processo de auditoria será realizado, de acordo com a metodologia apresentada e seguirá os seguintes passos:

- **Planejamento**

O Planejamento do ciclo de auditoria ocorrerá ao final de semestre, para a auditoria a ser realizada no semestre subsequente.

- **Escopo**

A abrangência de verificação englobará todos os Programas Ambientais que compõem o SGA da Via Permanente e instalações licenciadas através da Licença de Operação nº 888/2009.

- **Programa de Auditoria**

O programa de Auditoria conterá:

- Programas Ambientais que serão auditados;
- Sistema Auditado;
- Abrangência (trechos);
- Equipe Auditora;
- Período da Auditoria;
- Sistemas Auditados (Via Permanente, pátios, etc.)
- **Equipe Auditora;**

O Programa estabelecerá a Equipe Auditora, incluindo nome dos auditores e auditor líder.

- **Realização da Auditoria;**

Será estabelecido o período da auditoria e definidos os critérios de verificação dos Programas a serem auditados.

- **Relatório de Auditoria**

O Relatório de Auditoria será elaborado ao final de cada semestre e entregue à Gerência de Meio Ambiente.

- **Análise dos Dados e Proposição de Melhorias**

A Gerência de Meio Ambiente analisará o resultado da auditoria e as não conformidades serão informadas às partes interessadas, para que sejam adotadas medidas corretivas.

Será enviado ao IBAMA, o relatório semestral do Programa de Auditoria Ambiental, contendo os dados relevantes do processo de auditoria.




25.9 RESULTADOS ESPERADOS

O Programa possibilita avaliar o suporte que, enquanto instrumento de gestão, a auditoria ambiental fornece à ALL na implantação de sua política de gestão ambiental. A ALL que já possui seu Sistema de Gestão Ambiental implantado, almeja obter como resultado, o aprimoramento contínuo alcançado por meio da identificação de pontos de melhoria, oriundo do trabalho de auditorias ambientais, e que contribui para seu SGA.

Dessa forma, ressalta-se o alcance do objetivo deste programa, destacando-se o efetivo suporte da auditoria ambiental na preservação ambiental. A auditoria ambiental pode ser traduzida como um claro compromisso com a prevenção de potenciais impactos, causados ao meio ambiente, bem como possibilita assegurar o valor do desempenho ambiental requerido pela empresa.

Pretende-se também, assegurar seu crescimento e garantir sua posição no mercado.



Pelo exposto e com base nos resultados obtidos com a análise da aplicação da auditoria ambiental na execução de seus Programas Ambientais para a Via Permanente da ALL no Rio Grande do Sul, conclui-se que, apesar de ser um requisito voluntário, a execução dessa prática pela empresa é estimulada, pela ALL, como forma de assegurar a eficácia do SGA existente.

A ALL utiliza o SGA como instrumento de gestão para a preservação e proteção do meio ambiente, capaz de gerar benefícios tais como a melhoria da imagem institucional e dos controles do SGA, bem como, a consequente redução de custos.

25.10 CRONOGRAMA FÍSICO

A Tabela 25.10-1 apresenta o cronograma para a etapa inicial do programa, com proposta de continuidade ao longo da vida útil do empreendimento.

Tabela 25.10-1 - Cronograma Preliminar

CRONOGRAMA PRELIMINAR DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS										
Atividade	Ações de Controle	Período								
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Ano 1	Ano 2	Ano 3
1	1 - DEFINIÇÃO DO PLANEJAMENTO DA AUDITORIA									
	1.2 - Planejamento da Auditoria	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2	2 - REALIZAÇÃO DA AUDITORIA									
	2.1 - Trechos: Cap.Ritter-Roca Sales; Roca Sales-Passo Fundo; Passo Fundo-Cruz Alta; Cruz Alta-Triângulo-Santa Maria; Santa Maria – Cacequi; Santa Maria – A. Dorneles	■	■	■	■	■	■	■		
	2.2 - Trechos: Rio Grande-Bagé; Bagé-Cacequi; Cacequi-Uruguaiana; A. Dorneles-Pátio Industrial; Diretor Pestana-triângulo Industrial; Roca Sales-Estrela; Roca Sales-General Luz							■	■	
	2.3 - Trechos: Dilermando de Aguiar-Santiago; Santiago-São Borja; Santiago-Santo Ângelo; Santo Ângelo-Cruz Alta; Santa Rosa-Santo Ângelo								■	■
3	3 - AFERIÇÃO DO PROGRAMA E COMUNICAÇÃO COM O ÓRGÃO AMBIENTAL									
	Elaboração o relatório semestral e enviar ao IBAMA.						■	■	■	■

